

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

RODRIGO GODINHO SOUZA DOURADO LIMA

**ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL AO ATENDIMENTO DE PRIMEIROS
SOCORROS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PIRITIBA - BAHIA**

São Luís
2015

RODRIGO GODINHO SOUZA DOURADO LIMA

**ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL AO ATENDIMENTO DE PRIMEIROS
SOCORROS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PIRITIBA - BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Orientadora: Profa. Mayara Cristina Abas Frazão

São Luís
2015

Lima, Rodrigo Godinho Souza Dourado

Estratégia organizacional ao atendimento de primeiros socorros nas comunidades rurais do município de Piritiba - Bahia/Rodrigo Godinho Souza Dourado Lima. – São Luís, 2016.

14 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2016.

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Assistência à Saúde. 3. Estratégias. I. Título.

CDU 614.2

RODRIGO GODINHO SOUZA DOURADO LIMA

**ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL AO ATENDIMENTO DE PRIMEIROS
SOCORROS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PIRITIBA - BAHIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Profa.Mayara Cristina Abas Frazão

Maior titulação
Nome da Instituição

Membro da banca

Maior titulação
Nome da Instituição

Membro da banca

Maior titulação
Nome da Instituição

RESUMO

Nas diversas situações emergenciais, as quais as pessoas estão expostas no seu cotidiano, uma correta e eficaz conduta no primeiro atendimento é fator importante para aumentar as chances de vida e reduzir as complicações das vítimas. Para tanto, faz-se necessário que a pessoa que realiza os primeiros socorros esteja preparada para realizar esta assistência. Sendo assim, será implantada uma estratégia para organizar o atendimento de primeiros socorros na comunidade rural do município de Piritiba, Bahia, com o objetivo de minimizar os danos provocados, promover a recuperação e salvar a vida da vítima que sofreu agravo à saúde em urgência e emergência. O projeto de intervenção será desenvolvido na comunidade de Areia Branca, no município de Piritiba, Bahia, e terá como público alvo, voluntários com interesse na temática desenvolvida, bem como, serão envolvidos os profissionais da equipe que compõe a Unidade Básica de Saúde da Família que atende na comunidade. Serão realizadas atividades educativas teóricas e práticas na escola municipal da comunidade abordando os seguintes temas: transporte de vítimas, imobilização em caso de fraturas, manobras de desengasgo e envenenamento por animais peçonhentos. Espera-se que ao fim deste projeto, os envolvidos estejam capacitados para realizar o primeiro atendimento com autonomia e sem riscos de danos à vítima até a chegada do atendimento profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Assistência à Saúde. Estratégias.

ABSTRACT

In many emergency situations, which people are exposed in their daily lives, a correct and effective conduct in primary care is an important factor that increases the chances of life and reduces the complications of victims. To this end, it is necessary that the person performing first aid is prepared to carry out such assistance. Thus, it will be implemented a strategy to organize the first aid care in the rural community of the city of Piritiba, Bahia, in order to minimize the damage caused, promote recovery and save the life of the victim who has suffered damage to health in emergency and emergency. The intervention project will be developed in the White Sand community in the municipality of Piritiba, Bahia, and will target public, volunteers with an interest in the developed theme and will be involved professional team that makes up the Basic Health Unit Family serving the community. Theoretical educational activities and practices in community public school will be held covering the following topics: transportation of casualties, immobilization in case of fractures, desengasgo maneuvers and poisoning by venomous animals. It is expected that at the end of this project, those involved are empowered to conduct the first service independently and without any harm to the victim until the arrival of professional care.

Keywords: Primary Health Care. Health Care. Strategies.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	7
1.1	Título.....	7
1.2	Equipe executora.....	7
2	INTRODUÇÃO.....	7
3	JUSTIFICATIVA.....	8
4	OBJETIVOS.....	9
4.1	Geral.....	9
4.2	Específicos.....	9
5	METODOLOGIA.....	10
5.1	IDENTIFICAÇÃO DO PLANO AÇÃO.....	10
5.1.1	Características.....	10
5.1.2	Local	10
5.1.3	Publico-alvo.....	10
5.1.4	Equipe Executora.....	10
5.2	ESTRATÉGIA DO PLANO DE AÇÃO.....	10
6	METAS.....	11
7	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.....	12
8	IMPACTOS GERADOS.....	12
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
	REFERÊNCIAS.....	14

1.IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1. TÍTULO

Estratégia organizacional ao atendimento de primeiros socorros nas comunidades rurais do município de Piritiba - Bahia

1.2. EQUIPE EXECUTORA

- Rodrigo Godinho Souza Dourado Lima
- Mayara Cristina Abas Frazão

2. INTRODUÇÃO

Os agravos à saúde em emergência são responsáveis por, aproximadamente, 13% das mortes por causas externas, sendo considerada a terceira causa dos óbitos da população brasileira (BRASIL,2013). Apesar de sua grande relevância, tendo em vista a quantidade de agravos à saúde que acontece, cotidianamente, no trânsito, nos domicílios, no ambiente de trabalho e em outros locais, no Brasil, o ensino de primeiros socorros ainda é pouco difundido, prevalecendo o desconhecimento sobre o tema (VERONESE et al.,2010).

A alta frequência de situações nas quais os conhecimentos em um primeiro atendimento podem ser empregados faz com que a difusão dessas informações torne-se necessária dentro dos mais diversos cenários (LEMOS et al, 2012). A importância de indivíduos capacitados por meio de atividades educativas (LIBERAL et al., 2005) sobre a prevenção, avaliação e condutas em situação de emergência (UNICAMP, 2012) é imprescindível. Afinal, a não veiculação de informações sobre o que fazer frente a um acidente e também aos agravos que este pode causar que em regra envolvem atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros, transforma situações contornáveis em potencialmente danosas (LIBERAL, 2005; UNICAMP, 2012).

Nos serviços de saúde de emergência, o que se observa, é que a população que presta o primeiro atendimento às vítimas não possui treinamento em primeiros socorros, prestando o auxílio por solidariedade, o que por muitas vezes, compromete a reabilitação do paciente. Além disso, a falta de conhecimento da população em geral, em situações emergenciais, pode ocasionar inúmeros problemas. Condutas

incorretas com a vítima, entre outras situações, podem agravar ainda mais o caso (NARDINO, 2012).

Tendo em vista as dificuldades que se apresentam em grandes centros urbanos para prestar um atendimento de emergência, onde os recursos estão mais disponíveis é imprescindível que em lugares com baixos níveis assistenciais sejam desenvolvidas ações que capacitem o maior número de pessoas da própria comunidade para avaliar e conduzir nas diversas situações de saúde, e em especial nas emergências.

No município de Piritiba, no interior da Bahia, a realidade referente às emergências é bem similar à apresentada no restante do Brasil. Constantemente, a população está exposta a fatores desencadeantes de situações de emergência, com o agravante de que, por estar localizada no interior e ser uma cidade de pequeno porte com uma expressiva população na zona rural, o acesso a serviços de saúde de emergência é bem mais difícil, não havendo um serviço público de urgência que atenda a população.

Por entender esta problemática, procura-se construir um plano de ação na zona rural do município de Piritiba, Bahia, com o intuito de reduzir o número de enfermos por agravos a saúde em emergência, capacitando o maior número de pessoas a cerca de ações em primeiros socorros e atualizando o conhecimento dos profissionais de saúde a cerca do tema, possibilitando o aprimoramento da assistência imediata, salvando vidas e evitando seqüelas.

3. JUSTIFICATIVA

Na Unidade Básica de Saúde da Família Areia Branca, localizada na zona rural do município de Piritiba, Bahia, a comunidade atendida está distribuída em quatro localidades diferentes que distam em média 10 km uma da outra. As duas maiores comunidades ficam a 17 e 29 km da sede do município, onde se localiza a Unidade Hospitalar mais próxima. A unidade cobre uma população de 780 pessoas, distribuídas em, aproximadamente 350 famílias, composta em sua maioria por idosos e crianças. Parte importante da população não possui nenhum tipo de saneamento básico. Não há Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) implantado no município.

Com isso, diante de todas as problemáticas elencadas, busca-se realizar um plano de ação que seria desenvolvido para atualizar a equipe que compõe a UBSF,

em primeiros socorros e suporte básico, com a busca da participação voluntária da comunidade com interesse para realizar o primeiro atendimento qualificado em situações de emergência.

Associado a isto, o município não disponibiliza de um serviço móvel de urgência/emergência que realize atendimento pré-hospitalar. Diante das áreas de abrangência da Unidade de Saúde da Família Areia Branca, do município de Piritiba, Bahia, estão situadas a uma distância considerável do serviço hospitalar municipal, com difícil acesso, pelas péssimas condições da estrada. Com isso, justifica-se este plano de ação com o propósito de diminuir o tempo de resposta às vítimas, elevando as chances no controle das complicações e em salvar vidas dos pacientes que necessitam de um adequado atendimento.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Minimizar os danos provocados, promover a recuperação e salvar a vida da vítima que sofreu agravo à saúde em situações de urgência e emergência no município de Piritiba-Ba.

4.2 Específicos

- Organizar o atendimento em primeiros socorros nas comunidades assistidas pela Unidade Básica de Saúde da Família de Areia Branca, em Piritiba, Bahia.
- Atualizar o conhecimento da equipe de saúde que compõe a Unidade Básica de Saúde da Família de Areia Branca sobre o tema;
- Identificar na comunidade pessoas com perfil de socorrista;
- Capacitar membros das comunidades que se identifiquem com a temática (Educadores, líderes sociais e religiosos, e, pessoas, em geral) em ações de primeiros socorros, com ênfase na abordagem dos seguintes temas: transporte de vítimas, imobilização em caso de fraturas, manobras de desengasgo e envenenamento por animais peçonhentos;

- Motivar a equipe de saúde e moradores da comunidade a realizar os primeiros socorros com autonomia;
- Diminuir danos e evitar morte das vítimas.

5. METODOLOGIA

5.1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

5.1.1 Características

Trata-se de um plano de ação com caráter intervencional.

5.1.2 Local

O plano de ação será realizado na Unidade Básica de Saúde da Família de Areia Branca, no município de Piritiba, Bahia.

5.1.3 Público- alvo

Vítima que sofreu agravo à saúde em situações de urgência e emergência no município de Piritiba-Ba.

5.1.4 Equipe executora

Médico da Unidade Básica de Saúde da Família de Areia Branca, do município de Piritiba, Bahia.

5.2 ESTRATÉGIA DO PLANO DE AÇÃO

Inicialmente serão encaminhados convites às instituições organizadas da comunidade, como as Escolas, Centro e Associação Comunitária e Igrejas, bem como será afixada na Unidade de Saúde solicitando a adesão voluntária de pessoas que se identifiquem com a temática do plano de ação.

Serão capacitadas pessoas da comunidade (Educadores, lideranças sociais e religiosos, e, pessoas, em geral) de forma voluntária.

Após definição do número de participantes serão formados grupos de no máximo, 20 (vinte) pessoas. Em um primeiro encontro com os voluntários e a equipe

será aplicado, um pré-teste com questões relacionadas aos temas a serem abordados, transporte de vítimas, imobilização em caso de fraturas, manobras de desengasgo e envenenamento por animais peçonhentos, a fim de que se possa avaliar o nível de conhecimento que cada envolvido possui. Posteriormente, serão agendadas duas oficinas para os treinamentos.

As oficinas serão realizadas na Escola Municipal da comunidade, pelo médico da Unidade, e contará com um momento teórico e outro de prática, com a realização de simulações das situações apresentadas nas exposições teóricas.

As aulas teóricas serão realizadas com a apresentação de material ilustrativo, utilizando o datashow, onde serão trabalhados os seguintes temas:

- Transporte de vítimas;
- Imobilização em caso de fraturas;
- Manobras de desengasgo
- Envenenamento por animais peçonhentos.

Finalizadas as aulas, o grupo será submetido a um pós-teste para avaliar os conhecimentos adquiridos e posterior análise dos benefícios da execução do plano de ação.

6. METAS

- Capacitar 5% da população residente na comunidade rural de Areia Branca, no município de Piritiba, Bahia, em primeiros socorros;
- Capacitar 100% das pessoas voluntárias da comunidade;
- Atualizar o conhecimento de 100% da equipe que compõe a Unidade Básica de Areia Branca, no município de Piritiba, Bahia, em atendimento de primeiros socorros;
- Reduzir em 50% os danos às vítimas de situações de urgência e emergência.

7. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES X DATA	11/2015	12/2015	01/2016	02/2016
Convites	x			
Identificação das pessoas	x			
Formação de Grupo(s)	x			
Pré – teste		x		
1ª e 2ª Oficina			x	
Pós – teste (Avaliação das Oficinas)				x

8. IMPACTOS GERADOS

A implantação da Estratégia organizacional ao atendimento de primeiros socorros nas comunidades rurais do município Piritiba, Bahia, atendidas pela Unidade Básica de Saúde da Família de Areia Branca, irá possibilitar às vítimas de situações de emergência, um primeiro atendimento com eficácia e em tempo oportuno, reduzindo as complicações e evitando mortes, realizado por membros da própria comunidade que irão realizar a assistência com segurança e autonomia.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto de Intervenção permitirá uma nova abordagem da população a cerca dos primeiros socorros, onde eles deixam de ser espectadores nas situações de emergência e passam a ter participação importante.

A iniciativa em organizar uma estratégia para implantar um serviço de primeiros socorros nas comunidades atendidas pela Equipe de Saúde da Família de Areia Branca, no município de Piritiba, Bahia, a cerca dos conceitos básicos de primeiros socorros é imprescindível para a redução dos danos provocados quando a vítima não recebe um primeiro atendimento adequado.

As atividades realizadas visam também, sensibilizar e educar a população para realizar as técnicas em primeiros socorros com autonomia, conseguindo abordar e saber atuar em situações complexas que podem surgir no cotidiano.

Além disso, a iniciativa de envolver a população em cuidados em emergência promove a educação em saúde como ferramenta importante para o melhor funcionamento das ações na atenção básica.

Entretanto, entende-se que capacitar a comunidade em primeiros socorros como única estratégia, não suprime a necessidade da população no que se trata de atendimento de urgência/emergência. É necessário que a Equipe de Saúde da Família continue em processo contínuo de aperfeiçoamento no atendimento aos agravos em emergência, como também, que todos os serviços que compõem a rede estejam fortalecidos e em pleno funcionamento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Informações em Saúde**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

LEMOS, É. F. L. et al. **Educação em saúde**: a experiência de alunos de Medicina no ensino em primeiros socorros. Rev. Participação, Brasília (DF)2012, n 20,p.36-42. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/participacao/article/viewArticle/6392>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

LIBERAL, E. F. et al. **Escola segura**. Jornal de Pediatria, v. 81, n. 5, p. 155-163, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572005000700005. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

NARDINO, J et al. **Atividades Educativas Em Primeiros Socorros**. Revista Contexto & Saúde Ijuí Edit. Unijuí, v. 12 n. 23 jul./dez. 2012 p. 88-92. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/.../2545>. Acesso em: 21 de outubro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS: **Manual de Primeiros Socorros**: Saúde Ocupacional e Primeiros Socorros. Campinas: CSS/Cecom-Unicamp, 2012. Disponível em: <http://www.segurancaetrabalho.com.br/download/primeiros-socorros-vitimas.doc>. Acesso em: 20 de outubro de 2015.

VERONESE, Andréa M. et al. **Oficinas de primeiros socorros**: relato de experiência. Rev Gaúcha Enferm., Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):179-82. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a25v31n1.pdf. Acesso em: 20 de outubro de 2015.